

ATA 09/2020 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS - CMRIF. Ao décimo-primeiro dia de setembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se virtualmente, via Plataforma Zoom, **os seguintes conselheiros:** Maurino Vieira Júnior (Titular/Fundação Cultural); RI); Luiz Estanislau Piekarczyewcz (Titular/FME); Luiz Carlos Décimo Fonseca (Suplente/FME); Valdir Lewandowski (Titular/Turismo e Desenvolvimento Econômico); Luciana Vargas (Suplente/Turismo e Desenvolvimento Econômico), Paulo Roberto Ferreira (Suplente/ERI); Ricardo Bruno Boff (Suplente/Curso de RI); Luciene Cristine Vieira (Titular/CDL); Alessan Bruna Radaelli (Suplente/CDL); Maria Goreti Sbeghen (Titular/ROTARY CLUB BC); Gustavo Sily Kogure (Titular/UDESC), Maria Pissaia (Titular/ACIBALC); Fernando Assanti (Suplente/ACILBAC). **Contando com a presença de outros representantes:** Yasmin Lenz (UFSC); Mariana Schlikimann (UDESC); Carlos Eduardo de Sá (Secretário da SANTUR); Hugo Oliveira (Vereador de Turismo em Caldas da Rainha, Portugal); Mariana Canas (convidada - Portugal), João Celant (Gabinete do Vereador Meirinho), Norma Lotero (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico – BC), Ursula Kohls (Rotary Club de Joinville). A presidente Maria Goretti pediu para esperar alguns minutos diante das dificuldades. Após, cumprimenta os presentes e segue à discussão da Pauta: **Item 1. Diálogo com os convidados portugueses.** Maria Goretti afirma que foi convidado o sr. Hugo Oliveira, da cidade de Termas da Rainha, em Portugal, mas que está em atraso. Passa a palavra ao Secretário Carlos Eduardo. Ele inicia a fala sobre o aprendizado que ocorre nas reuniões virtuais. Fala dos esforços da SANTUR e descreve a criação de um selo dentro do portal Viaje Mais, a fim de fornecê-lo para todos aqueles que cumprirem requisitos, além de agregar outros selos existentes no Estado. Fala da importância dessa ferramenta como agregador de produtos, um inventário dos serviços que devem ser identificados e divulgados nas operadoras de turismo, a fim de divulgar o Estado de Santa Catarina em diversos meios. Fala dos esforços de internacionalização do turismo em SC através do Viagem Mais, com aproximações a Portugal, Estados Unidos e países vizinhos; fala de esforços para melhorar a sinalização viária e do uso da tecnologia. Citou negociações de voos a Chile, Peru e Estados Unidos, dizendo que há desejo de expansão do regional para ao mundial. Fica à disposição de todos. Maria Goretti cita estudos realizados a partir do Conselho e pede o que a SANTUR tem feito para a retomada do turismo neste momento de Covid-19. O Secretário diz que os estudos são bem-vindos e que todos, com ajuda da Secretaria de Saúde, devem se unir para decidir coisas como retomada de eventos, abertura de praias, rastreamento de contaminados, etc. Sr. Hugo Oliveira entrou. Maria Goretti lhe dá boas vindas, descreve o Conselho, o turismo em Balneário e pergunta sobre como Portugal e Caldas da Rainha enfrentaram a Covid-19, especialmente na temporada de verão. Oliveira agradece e diz que é incerto se realmente acabou a primeira fase e se haverá uma segunda. Explica que a zona balneária tem sofrido muito com a pandemia em Portugal, por exemplo com redução de acesso ao espaço cultural, museus (há vários em Caldas da Rainha), etc. Pelo número de pessoas que procuram o espaço de turismo, há grande diminuição. A partir do dia 15 de setembro, aumentam as restrições, uma vez que triplicou o número de contaminados nos últimos meses, o que deverá ser agravado pela volta às aulas. Falou que a abertura do turismo no Algarve foi facilitada pelos voos à Inglaterra, que agora volta a ter restrições. Entende que o turismo interno tende a ser a melhor opção. Fala da sua região, onde há termas hospitalares, lagoa, etc., então

discorre sobre a importância de maximizar o aproveitamento das potencialidades, mudar, adaptar e criar novas funções. Maria Goretti abriu para perguntas. Dr. Valdir destaca as conexões turísticas e culturais de Santa Catarina com Portugal e afirma que podemos aproveitar para trocar experiências. Assim, pergunta sobre a gestão das praias. Oliveira afirma que não foi proibido, mas houve trabalho de conscientização e orientação para que alguns limites fossem colocados, como distanciamento entre pessoas, e monitoramento por drones. Afirma que houve boa obediência, mas no Algarve foi mais difícil por haver mais turistas. No que se refere a picos em Portugal, afirma que estão nos grandes centros, como Lisboa, e nas casas de idosos, que são grupos de risco, embora os jovens têm se infectado mais ultimamente devido ao menor cuidado. Também aponta o risco de contágio de trabalhadores rurais, os quais, muitas vezes, habitam em grupos em uma só casa. Conta que há um aplicativo de troca de informações no país para ajudar na identificação dos casos. Valdir pergunta do manejo das águas internas de hotéis, e Oliveira responde que é uma responsabilidade de autoridades da área de saúde, que devem garantir o uso saudável desses espaços, até porque o perigo no uso de piscinas é maior. Maria Goretti apresenta Mariana, que contou da sua experiência como salva-vidas em Portugal e dos materiais que recebeu para exercer essa função com segurança. Descreve normas de distanciamento nas piscinas, contando que as pessoas colaboraram. Afirma que houve aumento do medo outra vez, com as pessoas ficando mais em casa. Conta da ajuda a pessoas com grupos de voluntariado para entregar objetos de necessidade, especialmente a idosos. Luciene parabeniza Mariana e pergunta sobre outros países. Oliveira afirma que não conhece com detalhes, mas fala um pouco das dificuldades de Itália e Espanha e descreve as zonas de maior fluxo na Europa, parcialmente alterados pela pandemia. Afirma que as medidas foram bem acolhidas pelo público em geral e agricultores em particular. Maria Goretti pergunta sobre eventuais conflitos de normas entre entes do poder público em Portugal. Oliveira afirmou que isso ocorreu em poucos casos, pois houve Estado de emergência e o Estado central têm poder de imposição. Também disse que ainda é cedo para saber quais foram os maiores acertos e erros neste momento de pandemia. Houve agradecimento mútuo entre os participantes, reforçando-se quão proveitosa foi a sessão e a importância de manter os laços de cooperação e amizade. Na sequência, Maria Goretti fechou os trabalhos, eu, Ricardo Bruno Boff, lavro a presente ata para a devida publicação onde os conselheiros presentes nesta reunião virtual serão nomeados ao final da mesma, dando legalidade ao conteúdo expresso, eximindo a assinatura física, publique-se, archive-se.

Luiz Estanislau Piekarczyewcz (Titular/FME);

Luiz Carlos Décimo Fonseca (Suplente/FME);

Valdir Lewandowski (Titular/Turismo e Desenvolvimento Econômico);

Luciana Vargas (Suplente/Turismo e Desenvolvimento Econômico),

Paulo Roberto Ferreira (Suplente/ERI);

Ricardo Bruno Boff (Suplente/Curso de RI);

Luciene Cristine Vieira (Titular/CDL);

Alessan Bruna Radaelli (Suplente/CDL);

Maria Goreti Sbeghen (Titular/ROTARY CLUB BC);

Gustavo Sily Kogure (Titular/UDESC),

Maria Pissaia (Titular/ACIBALC);
Fernando Assanti (Suplente/ACILBAC);
Yasmin Lenz (UFSC);
Mariana Schlikimann (UDESC);
Carlos Eduardo de Sá (Secretário da SANTUR);
Hugo Oliveira (Vereador de Turismo em Caldas da Rainha, Portugal);
Mariana Canas (convidada - Portugal);
João Celant (Gabinete do Vereador Meirinho);
Ursula Kohls (Rotary Club de Joinville).